

	Processo de Gestão		Código
	Plano de Actividades e de Orçamento		PG01.IMP28
			Rev 00

Ações de formação não prevista no Plano de Actividades mas realizadas ao longo de 2018

Ação	Categoria Profissional	Entidade formadora	Volume formação	Objectivo	Observações
Regulamento Geral de Protecção de Dados	Direcção de serviços Chefe de Escritório	CNIS	8 Horas	Enquadramento geral Obrigação para IPSS's Encarregado da protecção de dados Impacto na gestão de RH's Responsabilidades e sanções Plano de acção técnico e operacional	Ação de formação realizada em Maio no Porto
	Direcção de serviços Animadora TSSS AAD ASG Cozinheira	PSI PORTO	25 Horas	Tipos de acidente Comportamento perante o sinistrado Prevenção do agravamento do acidente Alerta dos serviços de socorro público Exame do sinistrado Socorros de urgência Primeiros socorros e conselhos de prevenção nos diferentes casos de dificuldade respiratória Reanimação cardio-respiratória Feridas, fracturas, acidentes respiratórios, acidentes digestivos, acidentes pelos agentes físicos, envelhecimento	Ação de formação realizada em Abril em Estarreja
Técnicas de posicionamento	Direcção de serviços AAD ASG	PSI PORTO	50 Horas		Ação de formação realizada em Abril em Estarreja
Boas Prática na Higienização e Desinfecção em Áreas Comuns	ASG	DIVERSEY	4 Horas	Desinfecção das Mãos Triagem e Recolha de Roupa Desinfecção de Superfícies Utilização de EPIS Higienização de pavimentos Desinfecção de superfícies	Ação de formação realizada em Dezembro na FCFF
Boas Prática na Higienização e Desinfecção na Cozinha	Cozinheira Responsável dos Stocks	DIVERSEY	4 Horas	Desinfecção das Mãos e Superfícies Boas práticas na desinfecção de superfícies em contacto com alimentos Utilização de EPIS na cozinha Dosagem e aplicação de produtos de higienização na cozinha	Ação de formação realizada em Dezembro na FCFF

Elaborado		Aprovado	
Equipa da Qualidade	Data: 11/2014	Conselho de Administração	Data: 18/11/2014
			Página 31 de 38

	Processo de Gestão		Código
	Plano de Actividades e de Orçamento		PG01.IMP28
			Rev 00

10. EVENTOS

Objetivos gerais	Objetivos específicos	Metas	Eventos / Actividades	A	NA	Resultados
Promover e divulgar a instituição de forma a angariar novos sócios, clientes e/ou voluntários	Decorar a entrada, de forma a conquistar potenciais sócios, clientes e/ou voluntários que nos visitem.	Manter o interesse e curiosidade em relação à Fundação		X		Meta alcançada, na medida em que e tendo em conta a época festiva, a entrada foi sempre decorada pelos nossos utentes.
	Garantir que as atividades/ Eventos sejam divulgados	Participação dos utentes e/ou comunidade em pelo menos 80% das atividades/eventos	Carnaval			
	atempadamente e que cheguem a um maior número de pessoas.	Manter o contacto com a comunidade e as instituições envolvidas de forma a apurar o que poderá ser melhorado	Marchas de stª António	X		Participação dos utentes nas actividades e eventos realizados pela Fundação seja na instituição ou na Comunidade.
	Publicar no facebook e newsletter da Fundação um resumo das atividades/ Eventos para que a comunidade possa acompanhar e comentar as atividades/eventos realizadas.	Permitir que se preste o mesmo serviço, obtendo mais receitas para a Fundação.	Mês do verão			
	Desenvolver projectos que rendam à Fundação boas receitas.	Realizar reuniões mensais com a equipa lar/creche	Noite de fados			Meta alcançada na dinamização do Facebook com a colocação de fotografias das actividades, divulgação das respostas sociais e serviços inerentes, notícias da Fundação e da Comunidade, felicitação de parabéns a Utentes e Colaboradores
	Articular com a equipa técnica os eventos/atividades a realizar.		Postais intergeracionais (dia da fotografia)	X		
			Gala Solidária			
			Semana cultural			
			Pacote fotografias – creche		X	Meta não alcançada. Não foi ainda possível concluir a renovação do site
			Natal na FCFF	X		Das actividades e eventos realizados em todas foi possível obter lucro.
					X	Foram realizadas reuniões mensais aquando os eventos/épocas festivas.

Elaborado	Aprovado		Página 32 de 38
	Equipa da Qualidade	Conselho de Administração	
	Data: 11/2014	Data: 18/11/2014	

	Processo de Gestão	Código PG01.IMP28
	Plano de Actividades e de Orçamento	Rev 00

11. RECURSOS HUMANOS

Relativamente ao quadro de pessoal das IPSS, a Segurança Social, através da publicação de guiões técnicos para cada resposta social, estipula as normas que regulamentam o número de recursos humanos que devem ser afetos.

Resposta Social	Quadro de Pessoal Segundo normativos da segurança social <i>Portaria n.º 262/2011 de 31 de Agosto</i>	Quadro de Pessoal FCFF
CRECHE 40 Crianças	1 Diretor Técnico; 2 Unidades de pessoal, Técnicos na área do desenvolvimento infantil ou AAE por cada grupo até à aquisição de marcha (+/- 12meses); 1 Educador de infância e 1 ajudante de ação educativa por cada grupo, a partir da aquisição da marcha; 1 Ajudante de ação educativa para assegurar o pleno funcionamento do período de abertura e de encerramento da creche.	1 DT comum 1 Técnica de Serviço Social 2 AAE (berçário) 1 Educador Infância + 1 AAE na sala dos 12m aos 24m 1 Educador Infância + 1 AAE na sala dos 24m aos 36m 1AAE prolongamento
ERPI 47 Residentes	Portaria n.º 67/2012 21 de Março 1 Diretor Técnico 1 Técnica de Serviço Social 1 Animador por cada 40 residentes 1 Técnica de Serviço Social 1 ENF por cada 40 residentes 1 AAD por cada 8 residentes (dia) 1 AAD por cada 20 (noite) 1 ENC 40 residentes 1 COZ por estabelecimento 1 AJC por cada 20 residentes 1 EAUX por cada 20 residentes Alterado mediante grau de dependência*: 1 ENF por cada 20 residentes 1 AAD por cada 5 residentes 1 EAUX por cada 15 residentes	1 DT comum 1 Técnica de Serviço Social 1 Médico (Serviços) 1 Animador SC 3 ENF (7h/dia) 4 (M) + 4 (T) 2 AAD (N) 1 ENC (D) 4 COZ comum 2 ASG + (1 lavandaria) *em apuramento junto do SVIP do CDSS Aveiro
CENTRO DE DIA 17 Utilizadores	Acordo de Cooperação 13/04/2012 (Guião Técnico ex DGAS) 1 Diretor Técnico 1 Técnica de Serviço Social 1 Técnico de Animação comum ERPI/SAD (12%) 1 AAD a 33,33% comum ERPI/SAD 1 ASG (10%) comum ERPI/SAD 1 Cozinha (10%) comum ERPI/SAD 1 AJC (17%) comum ERPI/SAD 1 ADM (17%) comum ERPI/SAD 1 Motorista (17%) comum ERPI/SAD	1 DT comum 1 Técnica de Serviço Social 1 Animador SC 1 ASC 1 AAD 100% 3 ASG comum 1 COZ comum 3 AJC comum 2 ADM comum 1 ASG/Motorista comum
SAD 20 Utilizadores	Portaria n.º 38/2013 e Acordo de Cooperação 01/03/2016 1 Diretor Técnico 1 Técnica de Serviço Social 1 Animador SC 1 Técnica de Serviço Social 2 AAD a 100% 1 ASG (20%) 1 Cozinha (20%) 1 AJC (20%) 1 ADM (15%)	1 DT comum 1 Animador SC 1 Técnica de Serviço Social 1 ASC 1 AAD (M) + 1AAD (T) + 1AAD (F) 2 ASG + (1 lavandaria) 1 COZ comum 3 AJC comum 2 ADM comum

	Processo de Gestão	Código
	Plano de Actividades e de Orçamento	PG01.IMP28 Rev 00

No que concerne aos apoios concedidos pelo IEFP, foram priorizadas, no ano em referência, as seguintes medidas:

- 5 CEI+ (contrato de emprego inserção) com o objectivo de apoiar a (re) inserção profissional de desempregados subsidiados (80% e até 12 meses);
- 1 Estágio de Emprego e Inserção para pessoas portadoras de deficiência (100% e por 12 meses), subsídio de alimentação, seguro de acidentes de trabalho e subsídio transporte correspondente a 10% do IAS;

Sendo que em 2018, o Indexante dos Apoios Sociais (IAS) tem o valor de 428.90€, a Fundação conseguiu, a baixos custos rentabilizar recursos provenientes dessas medidas, com as necessidades diárias da instituição.

Para além destas medidas e incentivos do Instituto de Emprego e Formação Profissional de Aveiro (IEFP), na sequência de anos anteriores, também decorreram estágios profissionais de entidades parceiras, sem custos:

- 1 Estágio do Curso de Animação Sócio Cultural em parceria com EPA/ Escola Profissional de Aveiro
- 4 Estágios de Técnico Gestão e Programação de Sistema de Informação (11º ano e 12º ano) em parceria com a ESE/Escola Secundária de Estarreja
- 1 Estágio do Curso de Cozinha e Pastelaria (11º ano) em parceria com a ESE/Escola Secundária de Estarreja

12. SERVIÇOS EXTERNOS

12.1. DarMais

Um dos principais objectivos do ano de 2017 foi a elaboração de novas ementas por uma Nutricionista, adaptadas a todas as faixas etárias e patologias dos nossos utentes, que garantissem a variedade e qualidade dos produtos alimentares, sendo esta uma preocupação central da Fundação Cónego Filipe Figueiredo.

12.2. ANTICIMEX/ ISS PEST CONTROL (controlo de pragas)

A Fundação, desde 2013 que possui contrato de prestação de serviços com a ANTICIMEX/ PEST CONTROL, realizando esta a sua intervenção, no controlo de pragas, com visitas anuais previstas e elaboração de respetivo relatório de inspeção/tratamento. A legislação em vigor relativa aos

Elaborado		Aprovado		Página 34 de 38
Equipa da Qualidade	Data: 11/2014	Conselho de Administração	Data: 18/11/2014	

	Processo de Gestão	Código PG01.IMP28
	Plano de Actividades e de Orçamento	Rev 00

requisitos de higiene dos géneros alimentícios está disposta no Regulamento (CE) nº 852/2004, de 29 de Abril, o qual sofreu duas alterações, uma com o Regulamento (CE) nº1019/2008, de 17 de Outubro e Regulamento (CE) nº219/2009, de 11 de Março, sendo que essas alterações não afectam o previsto no artigo 5º do Regulamento (CE) nº 852/2004, de 29 de Abril.

Considera-se que um “procedimento baseado nos princípios HACCP” constitui um sistema de gestão de perigos proactivo, que pretende manter sob controlo a contaminação dos alimentos com microrganismos, substâncias químicas ou contaminantes físicos de maneira a que possam produzir alimentos de forma segura.

Independentemente da metodologia adoptada, no sentido de dar cumprimento ao previsto no artigo 5º do Regulamento (CE) nº 852/2004, todos os operadores das empresas do sector alimentar deverão criar, aplicar e manter procedimentos que garantam a identificação de quaisquer perigos (a evitar, eliminar ou reduzir para níveis aceitáveis) de forma a garantir que não serão colocados no mercado quaisquer géneros alimentícios que não sejam seguros, conforme previsto no artigo 14º do Regulamento (CE) nº178/2002, de 28 de Janeiro.

12.3. PORTARY

Desde 2013 que a Fundação assegura junto de uma empresa externa PORTARY que os óleos alimentares usados (OAU) sejam devidamente recolhidos e valorizados, constituindo-se de um exemplo de boas práticas de gestão de óleos alimentares usados.

12.4. BEIRAMED – Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho

Os artigos n.ºs 73.º a 110.º, da Lei n.º 102/2009 obrigam as entidades empregadoras a organizar, na empresa ou estabelecimento, as atividades de segurança e saúde no trabalho, as quais constituem, ao nível da empresa, um elemento determinante na prevenção de riscos profissionais e de promoção e vigilância da saúde dos trabalhadores.

No ano em referência realizaram-se as seguintes atividades, previstas em contrato:

- Realização de exames médicos iniciais e periódicos a todos os colaboradores
- Realização de exames de admissão a novos colaboradores
- Realização de exames ocasionais (regresso após baixas médicas superiores a 30 dias, a pedido do trabalhador, ou da entidade empregadora)
- Realização de visita médica aos postos de trabalho e elaboração de relatórios, ações de sensibilização e outras atividades no âmbito da saúde (3h mensais * 12 meses).

Elaborado		Aprovado		Página 35 de 38
Equipa da Qualidade	Data: 11/2014	Conselho de Administração	Data: 18/11/2014	

	Processo de Gestão	Código
	Plano de Actividades e de Orçamento	PG01.IMP28 Rev 00

- Realização de exames complementares de diagnóstico (análises clínicas, electrocardiograma, coprocultura e ensadado orofaríngeo (colaboradores do sector alimentar) a todos os colaboradores
- Elaboração de participações obrigatórias em caso de acidente de trabalho e doença profissional
- Apoio nas atividades de consulta e informação aos trabalhadores,
- Apoio nas atividades de formação para a promoção da segurança e saúde no trabalho.

12.5. AMBIMED / recolha de resíduos de risco

O DL n.º 178/2006, de 5 de Setembro, alterado pelo DL n.º 73/2011, de 17 de Junho, estabelece no seu artigo 5º os princípios da responsabilidade da gestão de resíduos. De acordo com este requisito legal, o produtor inicial dos resíduos é o responsável pela sua gestão, podendo assegurar o tratamento dos resíduos recorrendo a uma entidade licenciada que execute operações de recolha ou tratamento de resíduos. Na Fundação, este procedimento tem sido eficazmente alcançado através de empresa externa (AMBIMED) que procede à recolha mensal dos diversos lixos (grupo III e IV), bem como ao respetivo acondicionamento, transporte e tratamento dos resíduos hospitalares. Acreditamos que uma gestão integrada de resíduos hospitalares garante a minimização do risco humano (saúde pública) e ambiental associado.

Os resíduos hospitalares, de acordo com a legislação em vigor, são definidos como os resíduos resultantes de atividades de prestação de cuidados de saúde a seres humanos ou animais, nas áreas da prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, ou investigação e ensino, bem como em outras atividades envolvendo procedimentos invasivos.

Estes resíduos estão classificados de acordo com a legislação em vigor, em quatro grupos:

Grupo I – Resíduos Equiparados a Urbanos

Grupo II – Resíduos Hospitalares Não Perigosos

Grupo III – Resíduos Hospitalares de Risco Biológico

Grupo IV – Resíduos Hospitalares Específicos

Elaborado		Aprovado		Página 36 de 38
Equipa da Qualidade	Data: 11/2014	Conselho de Administração	Data: 18/11/2014	

	Processo de Gestão	Código PG01.IMP28
	Plano de Actividades e de Orçamento	Rev 00

II. Relatório de Contas do Exercício Económico de 2018



Elaborado		Aprovado		Página 37 de 38
Equipa da Qualidade	Data: 11/2014	Conselho de Administração	Data: 18/11/2014	

FUNDAÇÃO CÔNEGO FILIPE DE FIGUEIREDO

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/2018	31/dez/2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	3 703 115,88	3 772 339,01
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis			
Investimentos Financeiros	22	2 145,46	1 773,08
Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/associados/membros			
		3 705 261,34	3 774 112,09
Activo corrente			
Inventários	9	5 969,16	7 288,19
Clientes	15	5 144,45	2 155,83
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	22	457,70	477,95
Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	16	118 560,76	92 720,55
Diferimentos	18	4 858,09	6 212,02
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	4	69 314,41	52 041,22
		204 304,57	160 895,76
Total do activo		3 909 565,91	3 935 007,85
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	2 - 20	540 008,91	540 008,91
Excedentes Técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	2 - 20	-392 797,17	-372 971,75
Excedentes de revalorização	20	212 454,22	212 454,22
Outras variações nos fundos patriomoniais	13 - 14 - 20	1 214 658,91	1 232 427,96
Resultado líquido do período	20	-4 541,20	-19 825,42
Total do fundo de capital		1 569 783,67	1 592 093,92
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	8	2 087 387,02	2 133 279,09
Outras contas a pagar			
		2 087 387,02	2 133 279,09
Passivo Corrente			
Fornecedores	7	9 841,27	24 232,83
Adiantamentos de Clientes			
Estado e outros entes públicos	22	18 478,24	20 517,87
Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	8	69 609,87	67 072,25
Diferimentos	18	40 000,00	
Outras contas a pagar	7	114 465,84	97 811,89
Outros passivos financeiros			
		252 395,22	209 634,84
Total do passivo		2 339 782,24	2 342 913,93
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 909 565,91	3 935 007,85

FUNDAÇÃO CÔNEGO FILIPE DE FIGUEIREDO

Rua do Passal, Nº 2 - D

3860 - 302 ESTARREJA

NIPC 507 056 000

RESUMO DA DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	VALÊNCIAS			DEM. RES.
		3ª IDADE (1)	CRECHE	FESTAS/EVENTOS	2 0 1 8
Vendas e serviços prestados	10	548 264,56	55 488,32	284,00	604 036,88
Subsídios, doações e legados à exploração	12 - 14.2	371 040,73	113 352,06	4 321,00	488 713,79
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9	-113 688,56	-30 254,51	0,00	-143 943,07
Fornecimentos e serviços externos	11	-161 302,92	-20 873,61	-4 767,98	-186 944,51
Gastos com pessoal	19	-570 823,15	-132 556,78	0,00	-703 379,93
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões (aumentos / reduções)	21	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos / reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas / reversões)	17	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	22	36 738,90	6 936,13	1 869,74	45 544,77
Outros gastos e perdas	22	-6 304,13	-543,83	0,00	-6 847,96
Resultado antes de deprec., gastos de financiamento e impostos :		103 925,43	-8 452,22	1 706,76	97 179,97
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	2 - 5 - 6	-86 226,32	-15 140,22	0,00	-101 366,54
Result. operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) :		17 699,11	-23 592,44	1 706,76	-4 186,57
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	22	-354,63	0,00	0,00	-354,63
Resultado antes de impostos :		17 344,48	-23 592,44	1 706,76	-4 541,20
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período :		17 344,48	-23 592,44	1 706,76	-4 541,20

(1) Inclui as valências de LAR, CENTRO DE DIA e APOIO DOMICILIÁRIO.

FUNDAÇÃO CÔNEGO FILIPE DE FIGUEIREDO

Rua do Passal, Nº 2 - D

3860 - 302 ESTARREJA

NIPC 507 056 000

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	10	604 036,88	547 234,71
Subsídios, doações e legados à exploração	12 - 14.2	488 713,79	446 190,32
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9	-143 943,07	-133 940,03
Fornecimentos e serviços externos	11	-186 944,51	-176 867,65
Gastos com pessoal	19	-703 379,93	-662 499,67
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos / reduções)	21	0,00	7 240,00
Provisões específicas (aumentos / reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas / reversões)	17	0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	22	45 544,77	56 951,39
Outros gastos e perdas	22	-6 847,96	-2 757,76
Resultado antes de deprec., gastos de financiamento e impostos :		97 179,97	81 551,31
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	2 - 5 - 6	-101 366,54	-101 362,18
Result. operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) :		-4 186,57	-19 810,87
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	22	-354,63	-14,55
Resultado antes de impostos :		-4 541,20	-19 825,42
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período :		-4 541,20	-19 825,42

FUNDAÇÃO CÔNEGO FILIPE DE FIGUEIREDO

Rua do Passal, Nº 2 - D

3860 - 302 ESTARREJA

NIPC 507 056 000

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**VALENCIA: CRECHE**

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	10	55 488,32	41 396,28
Subsídios, doações e legados à exploração	12 - 14.2	113 352,06	111 524,08
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9	-30 254,51	-28 134,07
Fornecimentos e serviços externos	11	-20 873,61	-19 554,87
Gastos com pessoal	19	-132 556,78	-125 544,15
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Provisões específicas (aumentos / reduções)			
Outras imparidades (perdas / reversões)	17		
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	22	6 936,13	9 516,68
Outros gastos e perdas	22	-543,83	-877,75
Resultado antes de deprec., gastos de financiamento e impostos :		-8 452,22	-11 673,80
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	2 - 5 - 6	-15 140,22	-16 440,29
Result. operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) :		-23 592,44	-28 114,09
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	22	0,00	-0,01
Resultado antes de impostos :		-23 592,44	-28 114,10
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período :		-23 592,44	-28 114,10

FUNDAÇÃO CÓNEGO FILIPE DE FIGUEIREDO

Rua do Passal, N° 2 - D

3860 - 302 ESTARREJA

NIPC 507 056 000

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZASVALENCIA: LAR

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	10	442 179,15	427 466,32
Subsídios, doações e legados à exploração	12 - 14.2	292 557,31	265 139,11
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9	-85 676,10	-84 620,57
Fornecimentos e serviços externos	11	-96 636,44	-98 961,26
Gastos com pessoal	19	-463 874,71	-427 897,70
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)	21		7 240,00
Provisões específicas (aumentos / reduções)			
Outras imparidades (perdas / reversões)	17		
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	22	33 874,13	46 458,25
Outros gastos e perdas	22	-6 192,20	-982,70
Resultado antes de deprec., gastos de financiamento e impostos :		116 231,14	133 841,45
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	2 - 5 - 6	-54 385,93	-57 008,50
Result. operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) :		61 845,21	76 832,95
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	22		-2,90
Resultado antes de impostos :		61 845,21	76 830,05
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período :		61 845,21	76 830,05

FUNDAÇÃO CÔNEGO FILIPE DE FIGUEIREDO

Rua do Passal, N° 2 - D

3860 - 302 ESTARREJA

NIPC 507 056 000

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

VALENCIA: FESTAS E EVENTOS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		284,00	
Subsídios, doações e legados à exploração	12 - 14.2	4 321,00	
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9		
Fornecimentos e serviços externos	11	-4 767,98	
Gastos com pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Provisões específicas (aumentos / reduções)			
Outras imparidades (perdas / reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	22	1 869,74	
Outros gastos e perdas	22		
Resultado antes de deprec., gastos de financiamento e impostos :		1 706,76	0,00
Gastos / reversões de depreciação e de amortização			0,00
Result. operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) :		1 706,76	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos :		1 706,76	0,00
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período :		1 706,76	0,00

FUNDAÇÃO CÔNEGO FILIPE DE FIGUEIREDO

Rua do Passal, Nº 2 - D

3860 - 302 ESTARREJA

NIPC 507 056 000

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZASVALENCIA: APOIO DOMICILIÁRIO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	10	39 810,16	39 270,60
Subsídios, doações e legados à exploração	12 - 14.2	55 049,27	50 355,33
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9	-12 095,42	-11 062,59
Fornecimentos e serviços externos	11	-26 953,29	-23 303,50
Gastos com pessoal	19	-72 105,71	-72 231,00
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Provisões específicas (aumentos / reduções)			
Outras imparidades (perdas / reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	22	1 491,16	246,98
Outros gastos e perdas	22	-63,70	-464,02
Resultado antes de deprec., gastos de financiamento e impostos :		-14 867,53	-17 188,20
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	2 - 5 - 6	-6 077,70	-4 018,31
Result. operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) :		-20 945,23	-21 206,51
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	22	-188,36	-11,63
Resultado antes de impostos :		-21 133,59	-21 218,14
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período :		-21 133,59	-21 218,14

FUNDAÇÃO CÓNEGO FILIPE DE FIGUEIREDO

Rua do Passal, Nº 2 - D

3860 - 302 ESTARREJA

NIPC 507 056 000

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZASVALENCIA: CENTRO DE DIA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	10	66 275,25	39 101,51
Subsídios, doações e legados à exploração	12 - 14.2	23 434,15	19 171,80
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9	-15 917,04	-10 122,80
Fornecimentos e serviços externos	11	-37 713,19	-35 048,02
Gastos com pessoal	19	-34 842,73	-36 826,82
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Provisões específicas (aumentos / reduções)			
Outras imparidades (perdas / reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	22	1 373,61	729,48
Outros gastos e perdas	22	-48,23	-433,29
Resultado antes de deprec., gastos de financiamento e impostos :		2 561,82	-23 428,14
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	2 - 5 - 6	-25 762,69	-23 895,08
Result. operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) :		-23 200,87	-47 323,22
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	22	-166,27	-0,01
Resultado antes de impostos :		-23 367,14	-47 323,23
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período :		-23 367,14	-47 323,23

FUNDAÇÃO CÔNEGO FILIPE DE FIGUEIREDO
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes (+)	10	601 048,26	547 838,94
Recebimentos de subsídios à Exploração, doações e legados (+)	12	494 608,28	446 190,32
Recebimentos de reembolsos de IVA (+)	22	2 108,67	
Pagamentos de bolsas (-)			
Pagamentos a fornecedores (-)		-343 276,85	-307 982,04
Pagamentos ao pessoal (-)	16	-470 391,00	-427 565,31
Caixa gerado pelas operações :		284 097,36	258 481,91
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento (-/+)			
Outros recebimentos / pagamentos (+/-)	11 - 21	-202 188,32	-205 164,67
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) :		81 909,04	53 317,24
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
- Activos fixos tangíveis (-)	5	-2 870,10	
- Activos intangíveis (-)			
- Investimentos financeiros (-)	22	-372,38	-352,53
- Outros activos (-)			
Recebimentos provenientes de :			
- Activos fixos tangíveis (+)			
- Activos intangíveis (+)			
- Investimentos financeiros (+)			
- Outros activos (+)			
- Subsídios ao investimento (+)	13	11 500,00	
- Juros e rendimentos similares (+)	22	89,02	166,66
- Dividendos (+)			
Fluxos de cais das actividades de investimento (2) :		8 346,54	-185,87
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebirmentos provenientes de :			
- Financiamentos obtidos (+)			
- Realização de fundos (+)			
- Cobertura de prejuízos (+)			
- Doações (+)			
- Outras operações de financiamento (+)			
Pagamentos respeitantes a :			
- Financiamentos obtidos (-)	8	-72 627,76	-61 561,54
- Juros e gastos similares (-)	22	-354,63	-14,55
- Dividendos (-)			
- Redução de fundos (-)			
- Outras operações de financiamento (-)			0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3) :		-72 982,39	-61 576,09
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3) :		17 273,19	-8 444,72
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	52 041,22	60 485,94
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	69 314,41	52 041,22

Fundação Cónego Filipe de Figueiredo

Anexo às Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (Valores expressos em euros)

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação : FUNDAÇÃO CÓNEGO FILIPE DE FIGUEIREDO

NIPC : 507 056 000

1.2 – Sede : Rua do Passal, N° 2 - D

Freguesia : Beduído

Concelho : Estarreja

Código Postal: 3860-302

1.3 – Natureza da actividade : Lar de Idosos, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Creche

1.4 – CAE Principal: 87301 – Actividades de Apoio Social para Pessoas Idosas c/ Alojamento

1.5 – N° médio de empregados e colaboradores durante o ano 2018 : 58 (cinquenta e oito) – Média Simples

- A Entidade em 2018 deu continuidade à implementação dos serviços inerentes à actividade prevista nos seus estatutos, que se acha dividida pelas valências de Lar, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Creche.

Em 2017 a Entidade não conseguiu obter a plenitude da capacidade para as valências de Apoio Domiciliário e de Centro de Dia. Na valência Lar registou-se em 2018 a ocupação na sua plenitude.

Assim, de Janeiro a Dezembro de 2018, teve ao seu serviço o pessoal constante do quadro anexo:

M Ê S	Pessoal ao Serviço	Estágios Profissionais	CEI	TOTAIS	Baixas	Licenças sem Vencimento	Horas Trabalhadas
- JANEIRO	50	2	2	54	0	1	8685
- FEVEREIRO.....	49	2	2	53	0	1	8468
- MARÇO.....	49	2	2	53	1	1	8457
- ABRIL.....	50	2	5	57	2	1	8953
- MAIO.....	51	1	5	57	2	1	8877
- JUNHO.....	52	1	4	57	2	1	9063
- JULHO.....	52	1	5	58	3	1	8631
- AGOSTO	54	0	5	59	1	1	9271
- SETEMBRO.....	56	0	4	60	3	1	8963
- OUTUBRO	56	1	3	60	4	1	8881
- NOVEMBRO	56	1	3	60	4	1	8819
- DEZEMBRO	56	1	2	59	2	1	8791
MÉDIA SIMPLES :	53	1	4	58	2	1	8822

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

A normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aplica-se obrigatoriamente a partir de 1 de Janeiro de 2012, ou por opção a partir de 1 de Janeiro de 2011. Por opção

da Direcção da Fundação Cónego Filipe de Figueiredo as Demonstrações Financeiras de 2011 foram preparadas pela primeira vez de acordo com a normalização contabilística para as ESNL. Estas normas foram igualmente utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras dos exercícios seguintes.

2.1 – O referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Foi respeitado o referencial contabilístico previsto no D.L. nº 158/2009, de 13 de Julho (SNC), D.L. nº 36-A/2011, de 9 de Março, Portaria 105/2011 de 14 de Março, Portaria 106/2011 de 14 de Março, Aviso nº 6726-B/2011, Lei nº 66-B/2012 de 31 de Dezembro, Lei 98/2015 de 2 de Junho, e Aviso nº 8259/2015, de 29/07.

2.2 – Indicação e justificação do SNC para as ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas Demonstrações Financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da Entidade.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC para as ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com as do exercício anterior

Foi assegurada a comparabilidade uma vez que todas as contas quer do balanço quer da demonstração de resultados, foram preparadas segundo as regras da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

- ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Os activos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao activo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As amortizações de um activo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado – duração do período do contrato.

- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os terrenos estão registados ao justo valor pelo método do valor corrente no mercado. O aumento resultante da avaliação dos terrenos encontra-se registado nos Fundos Patrimoniais na rubrica de “Excedentes de Revalorização”.

Os restantes activos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas e de perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

- CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os gastos de empréstimos obtidos são imediatamente considerados como gastos do período, excepto quanto aos custos de empréstimos obtidos que sejam directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo que se qualifica, caso em que é permitida a sua capitalização. No exercício de 2012, conforme preconiza o parágrafo 10.5 das NCRF-ESNL a Fundação capitalizou no investimento – Edifício LAR - encargos financeiros futuros no montante de 187.000,00 Euros previsto no protocolo de parceria com a Prozinco, SA.

- INVENTÁRIOS

A Entidade confecciona as refeições que serve aos utentes das diversas valências, efectuando assim a respectiva gestão do stock inerente àquela confecção. Por isso, o inventário de matérias-primas diz respeito ao stock de géneros alimentares à data do balanço.

A Entidade comercializa como mercadoria livros – monografias do Sr. Cónego Filipe de Figueiredo.

Também vende produtos artesanais oriundos das actividades de utentes e de voluntários com o objectivo de angariar meios destinados à melhoria dos apoios prestados aos utentes.

O sistema de inventário é o intermitente.

- RÉDITO

- Vendas e Prestações de Serviços

O rédito é valorizado pelo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, pelo valor do montante recebido ou a receber.

- Subsídios

Os Subsídios à exploração são reconhecidos em rendimentos e ganhos quando recebidos ou quando há segurança que a Entidade cumprirá as condições a eles associadas.

Os subsídios ao investimento são reconhecidos de acordo com SNC-ESNL nos Fundos Patrimoniais. Sendo o ganho subjacente reconhecido ao longo da vida útil do activo através de transferência para outros rendimentos e ganhos do valor proporcional às respectivas depreciações.

- ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados na rubrica “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

- BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem, ordenados, subsídios de alimentação, subsídios de férias e de natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo, são reconhecidos como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

- IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Entidade encontra-se isenta de impostos sobre o rendimento, nos termos do Artº. 10º do CIRC.

- INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes/Utentes e outras dívidas de terceiros

Nos termos da NCRF 27 as entidades podem utilizar dois métodos para valorizar as contas de clientes e de outros terceiros: i) o método do custo, ou ii) o método do custo amortizado.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo. Em 2018 à semelhança do critério utilizado nos anos anteriores foram consideradas nas contas do passivo não corrente os valores que na realidade correspondem a responsabilidades não vencíveis contratualmente no próximo ano.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários, embora inexistentes em 2018, quando ocorram, são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

3.2 – Outras políticas contabilísticas

Manteve-se no exercício de 2018 o princípio da especialização dos exercício conforme vinha a ser seguido até à entrada em vigor da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

Em 2018 continuou a ser adoptada a política de não valorizar, e por isso não contabilizar, o trabalho gratuito e voluntário prestado pelos colaboradores e órgãos sociais.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro (*envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte*):

1. Em 2012 a Administração tomou conhecimento de um direito contratualizado pela escritura de compra e venda do terreno onde se encontra construída a Creche, celebrada em 26 de Janeiro de 2007, o qual atribuí aos antigos proprietários o direito de viver gratuitamente, usufruindo das condições que sejam normais e inerentes a qualquer outro residente, no Lar de Idosos. Este direito é atribuído a uma de quatro pessoas mencionadas naquela escritura, vigora por cinco anos e pode ser exercido durante um período de 30 anos a contar da data da escritura, ou seja até 26 de Janeiro de 2037.
2. Em Janeiro de 2018 o direito mencionado no ponto 3.3 veio a ser exercido por um dos beneficiários mencionados na escritura celebrada em 26 de Janeiro de 2007, estando a Instituição a dar cumprimento ao contratualizado.
3. Para além do indicado no ponto 1., não se conhece qualquer outro risco materialmente relevante que possa provocar ajustamentos nas quantias escrituradas de activos e passivos.

3.4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

Não foram efectuadas alterações às políticas contabilísticas, estimativas contabilísticas.

3.5 – Acontecimentos após a data do Balanço.

Não são conhecidos acontecimentos relevantes ocorridos após a data do balanço.

4 – FLUXOS DE CAIXA

4.1 Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão totalmente disponíveis para uso na presente data.

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários:

Rubricas	Saldo inicial	Movimento Acumulado a Débito	Movimento Acumulado a Crédito	Saldo final
11 - Caixa	158,32	9 927,96	9 985,42	100,86
12 - Depósitos à Ordem	26 882,90	1 198 354,80	1 181 024,15	44 213,55
13 - Depósitos a Prazo	25 000,00			25 000,00
Totais de Caixa a seus Equivalentes	52 041,22	1 208 282,76	1 191 009,57	69 314,41

5 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1 – Divulgações sobre activo fixos tangíveis

a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Valor de aquisição – em euros.

b) Método de depreciação usado

Quotas constantes, ou método da linha recta.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

Descrição	Vidas Úteis (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4 - 5 - 7 - 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 - 5 - 8
Outros activos fixos tangíveis	5 - 7 - 8

d) Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período

Activo Fixo Tangível					
Rubricas	Valor Aquisição	Depreciação Acumulada início	Depreciação exercício	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Activos fixos tangíveis					
Terrenos e recursos naturais	658 976,29				658 976,29
Edifícios e outras construções	3 491 331,69	444 455,51	69 599,62	514 055,13	2 977 276,56
Equipamento básico	264 009,59	231 352,04	21 955,09	253 307,13	10 702,46
Equipamento de transporte	103 877,78	57 253,13	7 997,00	65 250,13	38 627,65
Equipamento administrativo	49 147,36	41 449,61	1 814,83	43 264,44	5 882,92
Outros activos. fixos tangíveis	15 396,41	3 746,41		3 746,41	11 650,00
Imobilizações em Curso					
Totais :	4 582 739,12	778 256,70	101 366,54	879 623,24	3 703 115,88

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Activo Fixo Tangível						
Rubricas	Saldo inicial	Adições	Alienações	Transfe. rências e abates	Depre. ciacções acumuladas	Saldo final
Activos fixos tangíveis :						
Terrenos e recursos naturais	658 976,29					658 976,29
Edifícios e outras construções	3 491 331,69				514 055,13	2 977 276,56
Equipamento básico	263 645,74	363,85			253 307,13	10 702,46
Equipamento de transporte	74 604,47	29 273,31			65 250,13	38 627,65
Equipamento administrativo	46 641,11	2 506,25			43 264,44	5 882,92
Outros activos fixos tangíveis	15 396,41				3 746,41	11 650,00
Activos fixos em Curso						
Totais :	4 550 595,71	32 143,41			879 623,24	3 703 115,88

Os gastos de depreciação e amortização são calculados tendo em consideração a data da aquisição dos bens, e respectiva instalação, data a partir da qual se tornaram operacionais para a Entidade.

Os gastos de depreciação relativos aos edifícios cuja construção terminou em 2011, foram calculados a partir do mês em que foi assinado o acordo de comparticipação com o C.D.S.S. de Aveiro.

Foram aplicadas em 2018 as taxas previstas pelo Decreto Regulamentar N° 25/2009 de 14 de Setembro que veio substituir as taxas em vigor até 2011 para as Entidades do sector Não Lucrativo (ESNL).

5.2 – Restrições de titularidade e activos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos

- i) Em 2017 foi celebrado um contrato de Locação Financeira Mobiliária para aquisição de uma viatura ligeira de mercadorias destinada à valência do apoio domiciliário. Este contrato pressupõe a reserva da propriedade da viatura à locadora NOVO BANCO,SA até ao pagamento integral das rendas do referido contrato que durará 48 meses, e o valor residual será pago em Janeiro de 2022.
- ii) Em 2018 foi celebrado um contrato de Locação Financeira Mobiliária para aquisição de uma viatura ligeira de passageiros, destinada à valência do centro de dia. Este contrato pressupõe a reserva da propriedade da viatura à locadora NOVO BANCO,SA até ao pagamento integral das rendas do referido contrato que durará 48 meses, e o valor residual será pago em Julho de 2022.

Não há qualquer outra restrição de titularidade e nenhum outro dos activos fixos tangíveis foi dado como garantia de passivo.

5.5 – Compromissos contratuais, para aquisição de activos fixos tangíveis

Em 31-12-2018 não existem outros compromissos contratuais para aquisição de activos fixos tangíveis, para além do contrato referido no ponto anterior.

5.6 – Montante e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural

Nota não aplicável à Entidade

6 – ACTIVOS INTANGÍVEIS

6.1 – Divulgação para cada classe de activos intangíveis, distinguindo entre gerados internamente e outros activos intangíveis

Em 2018 não há activos intangíveis escriturados na Entidade.

7 – FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

7.1 – Discriminação dos saldos de fornecedores:

FORNECEDOR	31/12/2018	31/12/2017
GLC - Gas Lubrific. Combustíveis, Lda.	991,29	1 137,38
FARMACIA LEITE - Ana Maria V. Pata Marques	3 132,91	5 793,25
O Varandão, Lda.	0,00	359,78
Bombeiros Voluntários de Estarreja	138,33	322,23
José Fernando Sousa Matos	0,00	100,00
EGI - Produtos Higiene e Limpeza, Lda.	0,00	1 061,49
Liliana Souto Medical, Lda.	0,00	1 614,94
SCHINDLER - Ascensores e Esc. Rolantes, Lda.	2 065,87	0,00
Centro Hospitalar do Baixo Vouga	117,50	0,00
Artifofo - Equip.Hospitalares & Farmaceuticos, Lda.	0,00	731,40
Padaria Veras, Lda.	482,86	793,30
Frutas Duarte, Lda.	694,29	2 376,48
Milcarnes - Soc. Com. Carnes e Charcutaria, Lda	629,53	2 241,58
Mercados Couto - Produtos Alimentares, Lda.	0,00	1 573,74
Ambimed - Gestão Ambiental, Lda.	52,49	644,29
Autugal - Hugo Miguel Marques Tavares	0,00	803,63
Litofish, Lda.	940,91	1 912,60
Marabuto - Produtos Alimentares, S.A.	460,85	2 070,92
Diversos	134,44	695,82
TOTAL.....	9 841,27	24 232,83

7.2 – Descrição dos saldos da conta de fornecedores de investimento:

Não há valores registados em contas de fornecedores de investimento.

7.3 – Discriminação dos saldos de outras contas a pagar:

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017
Remunerações a Liquidar (Férias + Subsídio e Encargos a pagar no ano seguinte)	102 946,69	91 286,67
Despesas a Pagar e Imputadas a Utentes	0,00	357,00
Penhoras de salários a favor da AT e de Proc. Judiciais	16,49	457,76
Honorarios imputados a 2018 a pagar em Janeiro 2019	900,00	2 369,00
Valores a crédito - Utentes de LAR	10 577,86	3 308,78
Diversos	24,80	32,68
TOTAL.....	114 465,84	97 811,89

8 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

- Discriminação dos Financiamentos Obtidos, constantes das Demonstrações Financeiras relativas aos Anos de 2017 e 2018:

Financiamentos Obtidos	2 0 1 8		2 0 1 7	
	Passivo Não Corrente	Passivo Corrente	Passivo Não Corrente	Passivo Corrente
Origem				
- Emprést. Bancários (Leasing)	24 387,02	9 609,87	10 279,09	7 072,25
- Empréstimos de Associados				
- Outros Empréstimos Obtidos *	2 063 000,00	60 000,00	2 123 000,00	60 000,00
TOTAL.....	2 087 387,02	69 609,87	2 133 279,09	67 072,25

*O valor mencionado diz respeito ao protocolo de parceria entre a Prozinco,SA e a Fundação.

Em 2016 foi assinada uma confissão de dívida onde a Fundação assume uma dívida global no valor de 2.243.000,00€ à Empresa Prozinco,SA, que motivou a transferência para a conta de financiamentos obtidos da importância em dívida àquela Empresa e registada anteriormente na conta de Fornecedores de Investimentos, ao mesmo tempo, foi celebrado um acordo de pagamento que prevê uma entrega trimestral de 15.000,00€, razão pela qual se prevê amortizar no próximo exercício o valor que consta na coluna do passivo corrente na rubrica “Outros Empréstimos Obtidos”.

9 – INVENTÁRIOS

Em 2018, o custo com matérias-primas, subsidiárias ou de consumo registado, diz respeito a produtos alimentares e material de consumo clínico, hoteleiro e diverso, com a seguinte discriminação:

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Custo das Matérias-primas e Matérias Consumidas		
- Mat. Primas, Subsid. E de Consumo		
- Generos Alimentares.....	143.259,81	130.899,27
- Material de Hotelaria.....	517,94	1.691,57
- Material Diverso de Consumo.....	165,32	1.349,19
Custo das Mercad.Vendidas e Matérias Consumidas.....	143.943,07	133.940,03

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas			
Movimentos	Mercadorias	Matérias-Primas subsidiárias e de consumo	Total
Inventários iniciais	2 726,09	4 562,10	7 288,19
Compras		142 624,04	142 624,04
Inventários finais	2 726,09	3 243,07	5 969,16
C. M. V. M. C. :		143 943,07	143 943,07

Não existe nos inventários qualquer quantia registrada e/ou dada como penhor de garantia a passivos e contingências.

10- RÉDITO

- Vendas e Prestações de Serviços.

Movimentos	31/12/2018	31/12/2017
Vendas de mercadorias		10,00
Vendas de outros materiais	1 005,74	503,30
Prestações de serviços *	603 031,14	546 721,41
Total de vendas e prestação de serviços :	604 036,88	547 234,71

*As Prestações de Serviços dizem respeito às matrículas e mensalidades dos Utentes das diversas Valências e tem a seguinte distribuição:

Prestações de Serviços	31-12-2018	31-12-2017
Matriculas e mensalidades - Creche	53.347,72	41.035,86
Matriculas e mensalidades - Lar	439.326,31	426.922,07
Matriculas e mensalidades - Centro de Dia	64.434,64	38.859,48
Matriculas e mensalidades - Apoio Domicil.	37.412,47	38.954,00
Quotizações / Joias / Inscrições	8.510,00	950,00
Total de vendas e prestação de serviços :	603.031,14	546.721,41

Frequência Média	2018
Creche	40
Lar	47
Centro de Dia	19
Apoio Domiciliário	19
Média Global.....	125

for
de

11 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é o seguinte:

RUBRICAS	31-12-2018	31-12-2017
Trabalhos Especializados	4.278,84	3.221,72
Publicidade e Propaganda	1.232,23	79,95
Honorários	27.929,64	31.649,50
Conservação e Reparação	19.349,27	19.893,66
Serviços Bancários	524,14	103,34
Utensílios de Desgaste Rápido	1.859,89	4.381,01
Material de Escritório	2.227,21	1.618,97
Artigos para Oferta	1.984,59	2.015,84
Material de Limpeza, Higiene e Conforto	20.296,88	17.160,21
Outros materiais Diversos	3.897,74	3.309,57
Electricidade	31.298,40	28.527,63
Combustíveis (inclui consumo de Gás)	30.589,63	25.002,91
Água	7.907,73	8.687,94
Deslocações e Estadas	415,65	955,63
Rendas e Alugueres	3.888,98	2.695,56
Comunicação	5.398,15	5.986,28
Seguros	6.651,48	6.276,57
Despesas de Representação	314,30	1.478,05
Serviços de Limpeza e Higiene	431,41	380,28
Encargos com Utentes (Mat.higiene,Didáctico,Saúde,Vestuário e Calçado)	13.842,48	12.196,69
Diversos	2.625,87	1.246,34
TOTAL.....	186.944,51	176.867,65

12 – SUBSÍDIOS DO GOVERNO - EXPLORAÇÃO

12.1 – Devem ser divulgados os assuntos seguintes:

a) – A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras

Em 2018 foi recebido comparticipações/subsídios à exploração do Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro para apoiar as seguintes valências:

- Creche – para o funcionamento no ano completo
- Lar – para o funcionamento no ano completo
- Centro de Dia – para o funcionamento no ano completo
- Apoio Domiciliário – para o funcionamento no ano completo

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO RECEBIDOS NO PERÍODO - Entidas Públicas		31/12/2018	31/12/2017
1	Do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro	426 253,11	420 727,53
	- Para a Valência Creche	110 961,60	108 571,44
	- Para a Valência Lar	241 852,97	248 894,68
	- Para a Valência Centro de Dia	21 272,20	16 486,67
	- Para a Valência Apoio Domiciliário	52 166,34	46 774,74
2	Do Instituto do Emprego e Formação Profissional	20 306,87	8 020,65
3	De Autarquias	29 233,94	2 166,12
	TOTAL.....	475 793,92	430 914,30

13 – SUBSÍDIOS DO GOVERNO - INVESTIMENTO

- a) No âmbito dos subsídios recebidos ou a receber destinados ao investimento efectuado pela Entidade e concluído em 2011, encontram-se contabilizados os seguintes:

SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO ATRIBUÍDOS Á ENTIDADE - (Creche e Lar)					
ENTIDADE	Valor Atribuído	Total Investimento	% do Investim. Realizado	Valor Imputado em 2018	Valor Imputado em 2017
Do I.S.S. - Programa PARES *	1 127 024,50	3 385 271,39	33,29%	19 703,15	35 306,39
Do Município de Estarreja	209 544,81	3 385 271,39	6,19%	4 190,90	6 564,43
TOTAL.....	1 336 569,31		39,48%	23 894,05	41 870,82

* Programa PARES – LAR = 918.897,50

Programa PARES – CRECHE = 208.127,00

Em 2018, foram recebidos os seguintes subsídios destinados ao investimento em viaturas:

SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO ATRIBUÍDOS Á ENTIDADE - (Viaturas)					
ENTIDADE	Valor Atribuído	Total Investimento	% do Investim. Realizado	Valor Imputado em 2018	Valor Imputado em 2017
Município. Estarreja - Viat. 08-UA-89	3 500,00	17 351,34	20,17%	875,00	0,00
Município. Estarreja - Viat. 90-VA-98	8 000,00	29 273,31	27,33%	1 000,00	0,00
					0,00
TOTAL.....	11 500,00	46 624,65	24,67%	1 875,00	0,00

b) – Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas aos subsídios do Governo

Foram satisfeitas todas as condições inerentes ao acordo celebrado com o Centro Distrital da Solidariedade Social de Aveiro e com o Município de Estarreja.

c) – Quantia de qualquer reembolso de subsídio que tenha sido reconhecido como gasto

Não houve qualquer reembolso de subsídio que tenha sido reconhecido como gasto em 2018.

d) – Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades

Nota não aplicável no exercício de 2018.

14 – PRINCIPAIS DOADORES / FONTES DE FUNDOS

14.1 – Fundadores e Beneméritos – Fundos Patrimoniais:

Descrição	Recebido em 2018	Valor Acumulado 31-12-2018 .
Fundadores e Beneméritos - Rubrica Fundos Patrimoniais	0,00	128.227,46
Doações e Contributos Diversos - Rubrica Fundos Patrimoniais	0,00	77.577,70
	0,00	205.805,16

14.2 – Donativos de associados e Outros

Foram recebidos e registados em rendimentos e ganhos de subsídios, doações e legados à exploração, donativos de sócios e outros anónimos nos montantes abaixo discriminados:

Descrição	Recebido em 2018	Recebido em 2017
Donativos de Associados - Rubrica Donativos (Rendimentos)	8 012,25	10 208,45
Donativos particulares - Rubrica Donativos (Rendimentos)	3 145,09	3 343,53
Donativos particulares - Consignação de IRS e IVA (Rendimentos)	1 762,53	1 724,04
TOTAL.....	12 919,87	15 276,02

- Principais donativos recebidos em 2018:

Entidade Doadora	Valor Anual	%
Prozinco - Construção e Manutenção, SA	5 800,00	44,90%
Maria Leonor Nunes dos Reis	1 000,00	7,74%
Farmácia Leite	1 500,00	11,61%
Paulo Loureiro - Soc. De Mediação de Seguros, Lda.	250,00	1,94%
MAP - Máquinas Automáticas e Publicidade, Lda.	535,30	4,14%
Maria José dos Santos Canelas Marques	300,00	2,32%
Isabel Cristina Santos Canelas	300,00	2,32%
Maria de La-Salete Jesus Tavares da Silva	300,00	2,32%
Alpendre de Talentos, Lda.	215,00	1,66%
Momentos Suculentos, Lda.	200,00	1,55%
Liliana Souto Medicall, Unipessial, Lda	204,82	1,59%
Diversos	2 313,75	17,91%
TOTAL.....	12 918,87	100,00 %

15 – CLIENTES / UTENTES

15.1 – Discriminação dos saldos de utentes conta corrente:

DESCRIÇÃO	31-12-2017
Utentes c/c:	
Utentes da Creche	-74,07
Utentes do Centro de Dia	1.900,00
Utentes do Apoio Domiciliário	727,82
Utentes do Lar	2.590,70
Total da conta de Utentes c/c....	5.144,45
Adiantamentos efectuados por utentes do Lar (Passivo)	0,00
Total da conta de Adiantamentos de Utentes c/c....	0,00
Utentes de Cobrança Duvidosa:	
Utentes do Lar	9.164,36
Total da conta de Utentes Cobr. Duvidosa....	9.164,36
Perdas Por Imparidade Acumuladas:	
Utentes do Lar	-9.164,36
Total das Perdas por Imparidade....	-9.164,36
TOTAL da conta UTENTES.....	5.144,45

Para Utentes com risco de cobrabilidade foram constituídas perdas por imparidade conforme nota Nº 17

16 – OUTRAS CONTAS A RECEBER

Detalhe da rubrica de Outras Contas a Receber:

RUBRICAS	31-12-2018	31-12-2017
Subsídios a Receber Município de Estarreja	0,00	3.500,00
CRSS Aveiro - Comparticipações LAR em Dívida *	5.195,12	17.011,71
Herdeiros do Cónego Filipe de Figueiredo	70.000,00	70.000,00
Despesas pagas e a imputar a Utentes	3.274,34	2.183,84
Município de Estarreja - protocolo Coop. Financeira	40.000,00	0,00
Diversos	91,30	25,00
TOTAL.....	118.560,76	92.720,55

*Em 2018 foi reconhecido na conta de Outros Devedores o subsídio em dívida relativo ao LAR e referente à comparticipação a receber do Centro Regional da Segurança Social de Aveiro sobre as vagas sociais, relativas aos meses de Novembro e Dezembro, já amortizada da comparticipação recebida pelos utentes e familiares.

17 – PERDAS POR IMPARIDADE

Em 2018 não foram constituídas perdas por imparidade, para dívidas a receber de Utentes, em virtude da cobrança pouco provável das mesmas, mantendo-se assim, a imparidade acumulada que foi criada em anos anteriores:

Perdas por Imparidade	Custos em 2018	Imparidade Acumulada
Dívidas a Receber de Utentes	0,00	9 164,36
TOTAL.....	0,00	9 164,36

18 – DIFERIMENTOS

18.1. - Detalhe da rubrica de Diferimentos:

RUBRICAS	31/12/2018	31/12/2017
Gastos a reconhecer:		
- Seguros Liquidados	346,04	838,41
Outras Despesas c/ custo Diferido:		
- Material de Higiene	2 899,98	2 353,14
- Material de Limpeza	824,20	1 474,58
- Material de Escritório	787,87	1 545,89
Total Diferimentos Inscritos no Activo.....	4 858,09	6 212,02
Rendimentos a reconhecer:		
- Protocolo Coop. Financeira - Município de Estarreja	40 000,00	
Total Diferimentos Inscritos Passivo.....	40 000,00	0,00

19 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

19.1 – As entidades devem divulgar o número médio de empregado por ano

PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS		
Descrição	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:	58	105863
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	58	105863
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa		0
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:		
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	58	105863
Das quais: Pessoas remuner. ao serviço da empresa a tempo completo	58	105863
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	0	0
Das quais: Pessoas remuner. ao serviço da empresa a tempo parcial	0	0
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:		
Homens	3	5472
Mulheres	55	100391
Pessoas ao serviço da empresa, das quais:		
Pessoas ao serv. da empresa, afectas à Investigação e Desenvolvimento		
Prestadores de serviços	4	1152
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário		

GASTOS COM O PESSOAL		
Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Gastos com o pessoal.....	703 379,93	662 499,67
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	574 117,80	523 620,94
Indemnizações	60,80	12 420,54
Encargos sobre remunerações	122 987,23	115 126,98
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	5 963,99	11 227,31
Gastos de acção social		
Outros gastos com pessoal	250,11	103,90
- Dos quais:		
Gastos com formação	168,00	103,90
Gastos com fardamento	0,00	0,00

- Não existem valores em dívida ao Pessoal à data de 31-12-2018.

20 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

20.1 – Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de fundos patrimoniais, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Fundos Patrimoniais.....	540 008,91			540 008,91
Excedentes Técnicos				
Reservas				
Excedentes de Revalorização	212 454,22			212 454,22
Resultados transitados				
De exercício anteriores	-372 971,75		19 825,42	-392 797,17
Outras Variações no Capital Próprio				
Subsídios para Investimento.....	1 026 622,80	8 000,00	25 769,05	1 008 853,75
Doações.....	205 805,16			205 805,16
Resultado Líquido do Período	-19 825,42	19 825,42	4 541,20	-4 541,20
	1 592 093,92	27 825,42	50 135,67	1 569 783,67

21. REVERSÕES

- Em 2018 não houve reversões de provisões .

22. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA MELHOR COMPREENSÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS

- Para melhor compreensão da posição financeira da Entidade divulga-se o seguinte:

- Discriminação das rubricas de Outros Rendimentos e Ganhos:

Outros Rendimentos e Ganhos	Valor	
	2018	2017
- Proveitos Suplementares - Festas e Eventos.....	2 434,74	2 534,24
- Outros Proveitos Suplementares.....	7 069,28	4 268,31
- Descontos de pronto pagamento obtidos.....		94,50
- Rendimentos em Investimentos não financeiros.....	1 429,57	
Outros:		
- Correções Relativas a períodos Anteriores.....	223,86	7 475,09
- Imputação de Subsídios para Investimentos (Ver nota 13).....	25 769,05	41 870,82
- Ganhos em Outros Instrumentos Financeiros.....		166,66
- Restituição de Impostos.....	2 108,67	
- Outros.....	6 420,58	541,77
TOTAL.....	45 455,75	56 951,39

- Discriminação das rubricas de Outros Gastos e Perdas: